

**PERFIL DO PODER
ELEIÇÕES 2022**

**#2 PERFIL
SOCIOECONÔMICO
DAS CANDIDATURAS
AOS CARGOS
ELETIVOS DE
2022**



Inesc +

COMMON

DATA



coletivo científico para
o desenvolvimento

FICHA TÉCNICA

<p>Coordenação Cristiane Ribeiro e José Antônio Moroni, colegiado de gestão do Inesc Carmela Zigoni, assessora política do Inesc</p>	<p>Tratamento e análise de dados Camila Fraccaro Camargo, Janaina Lopes Pereira Peres, Lara Silva Laranja e Luciana Guedes da Silva, do Coletivo CommonData</p>
<p style="text-align: center;">Inesc – Instituto de Estudos Socioeconômicos Endereço: SCS Quadra 01 - Bloco L, nº 17, 13º Andar Cobertura – Edifício Márcia. CEP: 70. 3037-900 - Brasília/DF</p> <p style="text-align: center;">Telefone: + 55 61 3212-0200 E-mail: inesc@inesc.org.br Página Eletrônica: www.inesc.org.br</p>	

É permitida a reprodução total ou parcial do texto, de forma gratuita, desde que sejam citados os autores e a instituição que apoiou o estudo, e que se inclua a referência ao artigo ou ao texto original.

INTRODUÇÃO

No segundo texto da série “Perfil do poder nas eleições de 2022”, elaborada pelo Inesc (Instituto de Estudos Socioeconômicos) em parceria com o coletivo Common Data, apresentamos uma análise sobre o perfil das candidaturas às eleições nacionais, estaduais e distritais de 2022, a partir do cruzamento de dados sobre gênero, raça/cor, patrimônio, posição no espectro ideológico, entre outros aspectos. As informações foram levantadas com base na extração dos dados do repositório do Tribunal Superior Eleitoral.

Desde 2014, o Inesc divulga análises de dados sobre as candidaturas de todos os pleitos. O objetivo é fomentar o debate sobre a sub-representação de grupos historicamente excluídos dos espaços de poder no Brasil. Em 2022, pela primeira vez, registrou-se um recorde na inscrição de candidaturas de mulheres e negros em números absolutos. O aumento, no entanto, ainda não representa uma mudança efetiva na direção da equidade e diversidade na política, como veremos ao longo deste estudo.

O documento encontra-se dividido em três partes: na primeira, são levantados aspectos gerais das candidaturas às eleições, considerando tanto as concorrentes aos cargos de eleição majoritária quanto aos cargos de eleição proporcional. Na segunda parte, são apresentadas algumas considerações sobre as candidaturas aos cargos de eleição majoritária (presidente, vice-presidente, governador, vice-governador, senador, 1º suplente e 2º suplente). Por fim, são apresentadas as análises referentes aos cargos de eleição proporcional (deputado federal, deputado estadual e deputado distrital).

CANDIDATURAS GERAIS (A TODOS OS CARGOS DAS ELEIÇÕES DE 2022)

As eleições de 2022 já representam um recorde em relação às eleições anteriores. É a eleição com o maior número de candidaturas de mulheres e de negros. Considerando todos os candidatos que participarão destas eleições, dos 27.957 candidatos (as) aptos (as), 13.681 são brancos (48,9%), 9.940 são pardos (35,5%), 3.897 são pretos (13,9%) – somando 13.837 (49,5%) negros –, 171 são indígenas (0,61%) e 112 são amarelos (0,40%). Não divulgaram sua raça 149 pessoas (0,53%). A título de curiosidade, quase 5% (4,82%) dos candidatos e candidatas do PTB não informaram sua raça/cor. Em 2018 foram 27.636 candidatos. Destes, 14.595 se autodeclararam brancos (52,81%), 9.767 pardos (35,34%), 2.973 pretos (10,75%) – somando 12.740 negros (46,09%) – 130 indígenas (0,47%) e 171 amarelos (0,61%).¹

¹ As informações a seguir foram levantadas com base na extração dos dados do repositório do Tribunal Superior Eleitoral em 15/08/2022 às 18:35:22. [Disponível aqui.](#)

Em síntese, em 2018, eram 8.479 mulheres concorrendo (30,68%); em 2022, são 9.301 mulheres (33,27%), um crescimento de 2,6%. Em relação à raça/cor, em 2018, eram 12.740 negros (46,09%); em 2022 são 13.837 negros (49,49%). As candidaturas brancas reduziram 3,9% e as de negros aumentaram 3,4%.



A) RAÇA/COR, GÊNERO E PARTIDO

O partido com a maior composição proporcional de pessoas brancas é o NOVO: 79,79% de brancos, 15,37% de pardos, 4% de pretos, 0% de indígenas e 0,84% de amarelos. A equidade racial parece não ser uma preocupação deste partido, já que em 2018, também foi o partido com menos candidaturas de pessoas negras, que somavam 14,49%. O partido com o menor percentual de brancos é o PSOL: 35,98% de brancos, 24,47% de pardos, 36,54% de pretos, 2,68% de indígenas e 0,22% de amarelos. É expressivo o número de negros (pretos + pardos) neste partido, o equivalente a 61%.

O partido com o maior número proporcional de candidaturas pardas é o Partido da Mobilidade Nacional: 44,63% de pardos, 40,50% de brancos, 14,25% de pretos, 0,25% de indígenas e 0,13% de amarelos. O partido com a menor proporção de pardos é o NOVO.

Já nas candidaturas pretas, existem dois partidos com maior composição: Partido Socialista dos Trabalhadores Unificado (PSTU), com 38,36% de pretos, 42,14% de brancos, 16,35% de pardos, 1,89% de indígenas e 1,26% de amarelos; e o Unidade Popular (UP), com 38,33% de pretos, 38,33% de brancos, 21,67% de pardos, 1,67% de indígenas e 0% de amarelos. Novamente, o partido com menor proporção de candidatos pretos é o NOVO, com 4% das candidaturas.

O partido com a maior porcentagem de candidaturas indígenas é a REDE, com 3,88% de indígenas, 41,16% de brancos, 36,85% de pardos, 17,67% de pretos e 0,43% de amarelos: também muito expressivo em relação às candidaturas negras (pretos + pardos), com 53,5%. Existem dois partidos que não apresentam nenhuma candidatura indígena: o NOVO e o PCO.

O partido que conta com o maior percentual de sua composição de candidaturas amarelas é o PCO: 1,29% de amarelos, 53,55% de brancos, 24,52% de pardos, 20% de pretos e 0% de indígenas. Além disso, são três os partidos que não apresentam nenhuma candidatura amarela: AVANTE, PV e UP.

* CANDIDATURAS POR PARTIDO E RAÇA/COR

TODOS CANDIDATOS APTOS COM 21+	ESPECTRO POLÍTICO	BRANCA	PARDA	PRETA	INDÍGENA	AMARELA	NÃO DIVULGÁVEL	NÃO INFORMADO
AGIR	DIREITA	42,57%	39,75%	14,19%	0,23%	0,45%	0,00%	2,82%
AVANTE	CENTRO	44,51%	41,94%	13,35%	0,20%	0,00%	0,00%	0,00%
CIDADANIA	ESQUERDA	45,96%	38,57%	13,90%	0,67%	0,90%	0,00%	0,00%
DC	DIREITA	43,63%	38,64%	16,62%	0,28%	0,83%	0,00%	0,00%
MDB	CENTRO	49,14%	36,06%	13,22%	0,23%	0,15%	0,00%	1,20%
NOVO	DIREITA	79,74%	15,47%	3,92%	0,00%	0,87%	0,00%	0,00%
PATRIOTA	DIREITA	47,40%	39,60%	12,67%	0,17%	0,17%	0,00%	0,00%
PC DO B	ESQUERDA	40,19%	35,89%	22,49%	1,44%	0,00%	0,00%	0,00%
PCB	ESQUERDA	53,73%	20,90%	19,40%	1,49%	1,49%	0,00%	2,99%
PCO	ESQUERDA	55,83%	20,83%	18,33%	0,00%	1,67%	3,33%	0,00%
PDT	ESQUERDA	45,63%	34,67%	17,97%	0,95%	0,32%	0,00%	0,47%
PL	DIREITA	56,08%	35,69%	7,19%	0,72%	0,33%	0,00%	0,00%
PMB	DIREITA	39,54%	41,58%	17,98%	0,26%	0,51%	0,00%	0,13%
PMN	ESQUERDA	40,23%	44,67%	14,34%	0,38%	0,13%	0,00%	0,25%
PODE	DIREITA	52,98%	34,94%	10,68%	0,53%	0,88%	0,00%	0,00%
PP	DIREITA	54,27%	34,44%	10,76%	0,15%	0,15%	0,00%	0,23%
PROS	CENTRO	47,12%	34,12%	15,48%	0,68%	0,45%	0,00%	2,15%
PRTB	DIREITA	45,99%	42,09%	11,12%	0,11%	0,46%	0,00%	0,23%
PSB	ESQUERDA	48,88%	33,25%	16,83%	0,40%	0,64%	0,00%	0,00%
PSC	DIREITA	45,98%	39,64%	12,88%	0,70%	0,20%	0,00%	0,60%
PSD	DIREITA	58,73%	31,04%	8,91%	0,44%	0,88%	0,00%	0,00%
PSDB	CENTRO	53,81%	34,41%	10,39%	0,58%	0,81%	0,00%	0,00%
PSOL	ESQUERDA	35,65%	24,64%	36,96%	2,39%	0,24%	0,00%	0,12%
PSTU	ESQUERDA	40,71%	19,47%	37,17%	0,88%	1,77%	0,00%	0,00%
PT	ESQUERDA	47,75%	23,83%	26,27%	1,97%	0,19%	0,00%	0,00%
PTB	DIREITA	46,48%	39,21%	8,62%	0,55%	0,24%	0,00%	4,90%
PV	ESQUERDA	46,71%	41,87%	10,38%	1,04%	0,00%	0,00%	0,00%
REDE	ESQUERDA	40,74%	37,25%	17,65%	3,92%	0,44%	0,00%	0,00%
REPUBLICANOS	DIREITA	49,29%	39,12%	11,17%	0,21%	0,14%	0,00%	0,07%
SOLIDARIEDADE	CENTRO	50,79%	35,88%	12,49%	0,28%	0,56%	0,00%	0,00%
UNIÃO	DIREITA	52,51%	36,44%	10,30%	0,34%	0,41%	0,00%	0,00%
UP	ESQUERDA	39,13%	26,09%	34,78%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
TOTAL GERAL		48,76%	35,76%	13,92%	0,60%	0,41%	0,01%	0,54%

Fonte: TSE, consultado em 15/08/2022, 18:35:22;
A classificação do espectro ideológico é a do Congresso em Foco (2019).
Elaboração: Inesc e Common Data

Na relação gênero X espectro político das candidaturas gerais nas Eleição 2022, os partidos de direita são os que menos tem candidatas (32,14%) e a os de esquerda os que mais tem, com 35,73.

* TOTAL DE CANDIDATURAS EM 15/08 : 27.957

Centro (5.253)	Direita (15.444)	Esquerda (7.260)
1.743 mulheres (33,18%)	4.964 mulheres (32,14%)	2.594 mulheres (35,73%)
3.510 homens (66,81%)	10.480 homens (67,85%)	4.659 homens (64,17%)
		7 não divulgados (0,09%)

B) GÊNERO E RAÇA

A proporção de candidaturas, em relação ao recorte de gênero e raça, para todos os cargos em disputa nas eleições de 2022, em ordem decrescente é:

- 1 Homem branco (33,53%);
- 2 Homem pardo (24,36%);
- 3 Mulher branca (15,41%);
- 4 Mulher parda (11,20%);
- 5 Homem preto (7,89%);
- 6 Mulher preta (6,04%);
- 7 Homem indígena (0,32%);
- 8 Mulher indígena (0,29%);
- 9 Homem amarelo (0,24%); e
- 10 Mulher amarela (0,16%).

Mulheres negras (pretas + pardas): **17,24%**

Homens negros (pretos + pardos): **32,25%**

O número de mulheres que não declararam sua raça/cor se assemelha ao número de mulheres amarelas (0,16%) enquanto o número de homens que não informaram sua raça é maior que a quantidade de homens indígenas (0,37%).

Com relação à distribuição das candidaturas por raça nas diferentes posições do espectro político, é possível verificar que, nos partidos de direita, predominam as candidaturas de pessoas brancas (50,41%), seguida de pardas (37,03%) e pretas (11,08%); entre os partidos de centro, também predominam candidaturas de pessoas brancas, embora em menor proporção (48,71%), seguidas de pessoas pardas (36,75%) e pretas (13,13%). Já entre os partidos de esquerda, 44,14% das candidaturas é de pessoas brancas, 33,03%

de pardas e 20,98% de pretas (maior proporção em termos de espectro político).

Observa-se que apenas entre os partidos de centro e de esquerda as candidaturas de pessoas negras (pardas + pretas) superaram as candidaturas de pessoas brancas, acompanhando a tendência geral destas eleições:

	Partidos de direita	Partidos de centro	Partidos de esquerda
Candidaturas brancas	50,41%	48,71%	44,14%
Candidaturas negras	48,12%	49,89%	54,02%

C) CARGO E RAÇA

A eleição para presidente apresenta o maior número de candidatos brancos: 83,33% de pessoas brancas e 16,67% de pessoas pretas. A disputa que conta com o maior número de candidaturas negras (somando pretos e pardos) é a disputa para a Câmara Legislativa do Distrito Federal, 53,9% dos candidatos, que são 304 dos 564.

D) CANDIDATURAS E NOME SOCIAL

Ressaltamos que apenas 34 pessoas registraram 'nome social' em candidaturas para os cargos proporcionais. 27 se registraram sob o gênero feminino e 7 sob o gênero masculino.

Destas, 09 são pessoas brancas; 02 indígenas; 14 pardas e 09 pretas. Negros somam 23.

Cinco candidaturas com nome social são do centro-oeste; 8 são do Nordeste; 6 são do norte; 10 são do sudeste; e 5 são do sul. 2 candidaturas concorrem ao cargo de deputado distrital; 13 concorrem a deputado estadual; e 19 concorrem a deputado federal.

Com relação à distribuição no espectro político, 10 se candidataram por partidos de centro; 09 por partidos de direita e 15 por partidos de esquerda.

Importante destacar que este número não representa a quantidade de pessoas transexuais concorrendo às eleições. São apenas as pessoas que informaram seu nome social, o que não é obrigatório. A leitura que é possível fazer a partir destes dados é que pelo menos 34 pessoas transexuais estão concorrendo às eleições. **Foi em 2018 que se iniciou a possibilidade de colocar o nome social no título de eleitor e nas candidaturas. Em 2018, foram 29 candidaturas que utilizaram o nome social. Houve, então, um aumento de 17,24%.**

E) CANDIDATURAS E NÍVEL DE ESTUDOS

O nível de estudos mais comum entre as candidaturas às eleições brasileiras de 2022 é superior completo (55,06%), seguido por ensino médio completo (25,36% das candidaturas), superior incompleto (9,29%), ensino fundamental completo (4,60%), ensino fundamental incompleto (2,51%), ensino médio incompleto (2,40%), lê e escreve (0,76%) e 0,03% não divulgaram seu nível educacional. O cargo com o maior proporcional de candidaturas com nível superior completo é vice-presidente (100%), seguido de governador (86,04%), presidente (83,33%), senador (80,79%), vice-governador (75,23%), 1º suplente (67,98%), deputado distrital (65,78%), 2º suplente (64,47%), deputado federal (58,49%) e deputado estadual (51,08%).

Das 213 pessoas que assinalaram que apenas lêem e escrevem, 119 disputam as cadeiras de deputado estadual, 84, deputado federal, 5, deputado distrital, 2, 2º suplente, 1, 1º suplente, 1, governador (PSTU-CE) e 1, senador (UP-RN).

Se cruzarmos com os dados de raça/cor, entre quem lê e escreve, a maior proporção é de negros (59,22%), seguido dos brancos (39,4%). Entre os de nível superior, 56,7% são brancos, 30,83% são pardos e 11,02% são pretos. Veja mais dados sobre escolaridade e grau de instrução na tabela abaixo.

* GRAU DE INSTRUÇÃO DAS CANDIDATURAS POR RAÇA/COR

GRAU DE INSTRUÇÃO	BRANCA	PARDA	PRETA	INDÍGENA	AMARELA	NÃO INFORMADO	NÃO DIVULGÁVEL
LÊ E ESCREVE	39,44%	37,56%	20,66%	0,94%	0,00%	1,41%	0,00%
ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO	29,24%	47,36%	21,97%	1,00%	0,00%	0,43%	0,00%
ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO	35,43%	44,44%	17,56%	1,17%	0,23%	1,17%	0,00%
ENSINO MÉDIO INCOMPLETO	36,72%	40,90%	21,34%	0,60%	0,15%	0,30%	0,00%
ENSINO MÉDIO COMPLETO	38,08%	43,55%	16,97%	0,62%	0,32%	0,45%	0,00%
SUPERIOR INCOMPLETO	48,88%	32,63%	16,60%	0,65%	0,42%	0,81%	0,00%
SUPERIOR COMPLETO	56,65%	30,83%	11,02%	0,54%	0,49%	0,47%	0,00%
NÃO DIVULGÁVEL	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
TOTAL GERAL	48,93%	35,55%	13,94%	0,62%	0,40%	0,53%	0,03%

Fonte: TSE
Elaboração: Inesc/Common Data

F) CANDIDATURAS E BENS DECLARADOS

O valor dos bens declarados até a data de término do registro nas 27.958 candidaturas às eleições de 2022 mostra o descompasso financeiro entre os concorrentes de cada cargo. Em ordem decrescente, a média de valor dos bens declarados é R\$11.690.601,03 para presidente, R\$8.750.519,23 para governador, R\$8.284.565,94 para segundo suplente, R\$6.079.511,90 para primeiro suplente, R\$3.501.384,92 para vice-governador, R\$2.606.841,28 para vice-presidente, R\$2.589.670,75 para senador, R\$747.969,06 para deputado federal, R\$535.157,27 para deputado estadual e R\$431.500,31 para deputado distrital. Curioso ver que suplentes ao Senado Federal possuem maior poder aquisitivo que os candidatos titulares. A média de valor dos bens declarados de todos os candidatos é de R\$829.981,03.

Os três cargos que mais possuem candidaturas – deputado distrital, com 564 candidaturas, deputado estadual, com 16.085 candidaturas e deputado federal, com 10.156 candidaturas, somando 26.805 candidaturas, ou 95,88% – possuem média de valor dos bens declarados abaixo da média geral. Ou seja, mesmo com menor quantidade de candidatos, o valor dos bens declarados das candidaturas a cargos majoritários (presidente, vice-presidente, governador, vice-governador, senador, 1º suplente e 2º suplente) são suficientemente altos para elevar essa média. Em outras palavras, enquanto 12 candidatos à presidência possuem em média mais de R\$ 11 milhões em bens, os 16.085 deputados estaduais declararam uma média de pouco mais R\$ 535 mil.

Em relação à quantidade de bens², quanto mais abrangente o cargo, maior a quantidade de bens declarados: candidaturas a presidente possuem em média 12,25 bens; governador, 8,02; senador, 7,99; primeiro suplente, 6,28; vice-governador, 6,14; vice-presidente, 5,67; 2º suplente, 4,98; deputado federal 3,45; deputado estadual, 2,79; e deputado distrital, 2,65.

* RELAÇÃO ENTRE CARGO E BENS DAS CANDIDATURAS ÀS ELEIÇÕES 2022

CARGO	NÚMERO DE CANDIDATURAS	MÉDIA DE QUANTIDADE DE BENS	MÉDIA DE VALOR DOS BENS DECLARADOS	SOMA DO VALOR DOS BENS
1º SUPLENTE	228	6,28	6.079.511,90	1.386.128.713,00
2º SUPLENTE	228	4,98	8.284.565,94	1.888.881.034,00
DEPUTADO DISTRITAL	564	2,65	431.500,31	243.366.173,40
DEPUTADO ESTADUAL	16.085	2,79	535.157,27	8.608.004.711,00
DEPUTADO FEDERAL	10.156	3,45	747.969,06	7.596.373.821,00
GOVERNADOR	222	8,02	8.750.519,23	1.942.615.268,00
PRESIDENTE	12	12,25	11.690.601,03	140.287.212,30
SENADOR	229	7,99	2.589.670,75	593.034.601,40

2 Dados para o total de bens declarados: móveis, imóveis, aplicações, depósitos, créditos, fundos, participações e “outros”.

VICE-GOVERNADOR	222	6,14	3.501.384,92	773.806.066,20
VICE-PRESIDENTE	12	5,67	2.606.841,28	31.282.095,30
TOTAL GERAL	27.958	3,19	829.981,03	23.203.779.697,00

Fonte: TSE
Elaboração: Inesc/Common Data

G) CANDIDATURAS E OCUPAÇÕES

Os candidatos e as candidatas concorrendo às eleições nacionais, estaduais e distritais deste ano registraram 219 profissões diferentes, além da categoria 'outros' (4.887 ou 17,48%). Dentre as profissões mais frequentes, encontra-se 'empresário' (3.562, ou 12,74%), 'advogado' (2.030 ou 7,26%), 'vereador' (1.087, ou 3,88%), 'deputado' (1.077, ou 3,85%) e 'policia militar' (806 ou 2,88%).

Quando agrupamos essas profissões em categorias de ocupações semelhantes³, o perfil muda: a categoria profissional com maior quantidade de candidaturas passa a ser autônomo ou profissional liberal (5.645 ou 20,19%). Políticos ocupam a segunda colocação (2.200 ou 7,86%), seguidos de funcionários públicos (1.774 ou 6,34%), profissionais da saúde (1.638 ou 5,85%) e educadores (1.443 ou 5,16%⁴). Militares e forças de segurança ocupam a sexta colocação (1.433 ou 5,12%). 112 candidaturas (0,40%) indicaram cargos religiosos como profissão. Na área agrícola, são 59 trabalhadores rurais (0,21%) e 450 agropecuaristas-empregador (1,60%).

* CATEGORIA DE OCUPAÇÕES SEMELHANTES DAS CANDIDATURAS ÀS ELEIÇÕES 2022

CATEGORIA DE OCUPAÇÃO	QUANTIDADE
AUTÔNOMO / PROFISSIONAL LIBERAL	5645
OUTROS	4887
POLÍTICOS	2200
FUNCIÓNÁRIOS PÚBLICOS	1775
PROFISSIONAIS DE SAÚDE	1638
EDUCADORES	1443
MILITARES E FORÇAS DE SEGURANÇA	1433

3 Optamos por categorizar as profissões em ocupações semelhantes para analisar com mais precisão a frequência de certas categorias profissionais nas candidaturas às eleições. Evita-se, assim, uma grande pulverização das profissões, e compreende-se melhor as dinâmicas de organização política e proposição de pautas em comum, além da manutenção de poder, de certas categorias.

4 Somando educadores (1.443) e pesquisadores/cientistas (472), tem-se 1915 candidaturas (6,84%).

TRABALHO DE ESCRITÓRIO	1261
PROFISSIONAIS DE COMPRAS/VENDAS	1234
APOSENTADO	805
MÍDIA E COMUNICAÇÃO	697
PRESTADOR DE SERVIÇO	506
PESQUISADOR / CIENTISTA	472
AGROPECUARISTA (EMPREGADOR)	450
PROFISSIONAIS DAS ARTES/PRODUÇÃO CULTURAL	434
MOTORISTAS	411
CONSTRUÇÃO CIVIL	379
DONA DE CASA	304
OUTROS ⁵	302
PRESTADOR DE SERVIÇOS PÚBLICOS	250
PRESTADOR DE SERVIÇOS GERAIS	243
TÉCNICOS E OPERADORES	183
ESTÉTICA / HIGIENE PESSOAL	170
RELIGIOSO	112
ECONOMISTA	107
PROFISSIONAIS	97
TRABALHADORES DO SETOR ALIMENTÍCIO	76
ANIMAIS E BIO-LABORATÓRIOS	63
TI	62
TRABALHADOR RURAL	59
MECÂNICA AUTOMOTIVA	57
INFORMAIS	45
TRABALHADOR NAVAL/FERROVIÁRIO	36
PROFISSIONAIS DE TURISMO	34
TRABALHADOR INDUSTRIAL	30
EMPREGADOS DOMÉSTICOS	27
ARTESÃO E TRABALHOS MANUAIS	22
PODER JUDICIÁRIO	6
TRABALHADOR DE MINAS	3
TOTAL GERAL	27957

Fonte: TSE
Elaboração: Inesc/Common Data

5 Refere-se a profissões que não se encontravam nas categorias.

CANDIDATURAS A CARGOS MAJORITÁRIOS (PRESIDÊNCIA, GOVERNO DO ESTADO E SENADO FEDERAL)

A separação da análise de candidaturas para os cargos majoritários e proporcionais faz-se importante em função de algumas distinções. Primeiramente, nas eleições para cargos majoritários ainda vale o sistema de coligações, que deixou de existir nas votações proporcionais. Em segundo lugar, nas eleições majoritárias, não há cota mínima - que exige pelo menos 30% de candidaturas de cada gênero, já que cada partido pode apresentar um candidato.

A) CARGOS DE PRESIDENTE E VICE-PRESIDENTE

A corrida à presidência brasileira este ano conta com 12 candidaturas. Concorrerão ao cargo 8 candidatos homens (66,7%) e 4 candidatas mulheres (33,3%), número bastante próximo à média geral⁶. Entre os oito homens, 7 se declaram brancos (87,5%) e 1 se declara preto (12,5%). Das quatro candidatas, três se declararam brancas (75%) e uma preta (25%). Assim, no total, temos apenas duas candidaturas de pessoas negras (pretas + pardas) (16,66%) e dez candidaturas de pessoas brancas (83,33%), uma proporção bastante diferente do que ocorre quando o universo total de candidaturas (para todos os cargos) é levado em consideração, o que indica que, quanto mais 'alto' é o cargo na hierarquia de poder, menor a representatividade de pessoas pretas e pardas.

FEDERAÇÃO /PARTIDO	PRESIDENTE	COR/RAÇA	VICE-PRESIDENTE	COR/RAÇA
PDT / PDT	CIRO GOMES	BRANCA	ANA PAULA MATOS	PRETA
FEDERAÇÃO BRASIL DA ESPERANÇA - PT - PV - PC DO B / PSB	LULA	BRANCA	GERALDO ALCKMIN	BRANCA
PTB / PTB	ROBERTO JEFFERSON	BRANCA	PADRE KELMON	BRANCA
MDB / FEDERAÇÃO PSDB CIDADANIA - PSDB - CIDADANIA	SIMONE TEBET	BRANCA	MARA GABRILLI	BRANCA
PSTU / PSTU	VERA	PRETA	RAQUEL TEMEMBE	INDÍGENA
PCB / PCB	SOFIA MANZANO	BRANCA	ANTONIO ALVEZ	PRETA
PL / PL	JAIR BOLSONARO	BRANCA	BRAGA NETTO	BRANCA
DC / DC	CONSTITUINTE EYMAEL	BRANCA	PROFESSOR BRAVO	BRANCA

6 Em 2018 foram 2 mulheres (15,4%), em 2014 foram 3 entre 11 candidaturas (27,3%), em 2010 tivemos 2 entre 9 (22,2%).

NOVO / NOVO	TIAGO MITRAUD	BRANCA	FELIPE D'AVILA	BRANCA
UNIÃO / UNIÃO	MARCOS CINTRA	BRANCA	SORAYA THRONICKE	BRANCA
UP / UP	LEO PERICLES	PRETA	SAMARA MARTINS	PRETA
PROS / PROS	PABLO MARÇAL	BRANCA	FÁTIMA PÉROLA NEGGRA	PRETA

Fonte: TSE
Elaboração: Inesc/Common Data

Nas candidaturas à vice-presidência da República, é possível encontrar maior diversidade: dos 12 candidatos, 6 são homens brancos (50%), um é um homem preto (8,33%), uma é uma mulher branca (8,33%), 3 são mulheres pretas (25%) e uma é uma mulher indígena (8,33%). Se olharmos para raça e gênero de maneira isolada, há 05 mulheres (41,66%) e 07 homens (58,33%); 07 pessoas brancas (58,33%), 04 pretas (33,33%) e 01 indígena (8,33%).

Se somarmos as candidaturas à presidência e vice-presidência, são:

Gênero	Raça
09 candidaturas (37,5%) do gênero feminino; 15 candidaturas (62,5%) do gênero masculino;	17 pessoas brancas (70, 83%) 06 pessoas pretas (25%) 01 pessoa indígena (4,16%)

Quanto ao **grau de instrução**, Lula tem ensino fundamental completo; Léo Péricles tem ensino médio completo e os demais têm ensino superior completo.

Consideradas as candidaturas a presidente e vice e a **idade na data da posse**, os mais novos terão 35 anos, Pablo Marçal (candidato a presidente) e Samara Martins (candidata a vice) e o mais velho, Constituinte Eymael, 83 anos.

Em termos geográficos, é interessante notar que metade das candidaturas à presidência e vice-presidência estão concentradas no Sudeste do país, com destaque para São Paulo, o Estado com o maior número de candidaturas. Das 24 candidaturas:

- * 02 candidaturas do Sul (01 do PR e 01 RS), 8,33%
- * 04 candidatura do Centro-Oeste (01 do DF; 01 de GO; 02 do MS), 16,66%
- * 06 candidaturas do Nordeste (02 da BA, 01 do MA, 03 de PE), 25%
- * 12 candidaturas do Sudeste (7 de SP, 02 RJ e 03 de MG), 50%

Não há nenhuma candidatura do Norte do país.

Metade dos candidatos(as) nasceram em capitais.

A profissão mais exercida pelos presidenciais é a advocacia. O candidato mais velho tem 83 anos, enquanto o mais jovem possui 35 anos (mínimo legal). Segue uma breve descrição dos candidatos:

- * **Ciro Gomes (PDT):** homem branco, advogado, nascido em 1957 em Pindamonhangaba (SP), com vice mulher preta.
- * **Constituinte Eymael (DC):** homem branco, advogado, nascido em 1939 em Porto Alegre (RS), com vice homem branco.
- * **Felipe Dávila (NOVO):** homem branco, cientista político, nascido em 1963 na cidade de São Paulo (SP), com vice homem branco.
- * **Jair Bolsonaro (coligação PP/REPUBLICANOS/PL):** homem branco, presidente da República, nascido em Campinas (SP) em 1955, com vice homem branco.
- * **Léo Péricles (UP):** homem preto, técnico de mecânica, nascido em Belo Horizonte (MG), com vice mulher preta.
- * **Lula (coligação PT/ PCdoB/ PV/ SOLIDARIEDADE/ PSOL/ REDE/ PSB/ AGIR/ AVANTE):** homem branco, torneiro mecânico, nascido em Garanhuns (PE) em 1945, com vice homem branco.
- * **Pablo Marçal (PROS):** homem branco, empresário, nascido em Goiânia (GO) em 1987, com vice mulher preta.
- * **Roberto Jefferson (PTB):** homem branco, advogado, nascido em Petrópolis (RJ) em 1953, com vice homem branco).
- * **Simone Tebet (coligação MDB/PSDB/CIDADANIA/PODEMOS):** mulher branca, advogada, nascida em Três Lagoas (MS), com vice mulher branca.
- * **Sofia Manzano (PCB):** mulher branca, servidora pública federal, nascida em 1971 na cidade de São Paulo (SP), com vice homem preto.
- * **Soraya Thronicke (UNIÃO):** mulher branca, senadora, nascida em Dourados (MS), com vice homem branco.
- * **Vera (PSTU):** mulher preta, natural de Inajá (PE), nascida em 1967, com vice mulher indígena.

Nenhuma candidatura à presidência ou vice-presidência registrou nome social.

Com relação aos partidos e espectros políticos, se consideradas as candidaturas à presidência e vice-presidência, Direita e Esquerda têm o mesmo número de representantes (10 candidaturas para cada); as outras 04 candidaturas são de partidos do Centro.

A distribuição em termos de partidos é diversa.

Na Direita, DC, NOVO, PL, PTB e UNIÃO lançaram candidaturas.

Na Esquerda, as candidaturas são do PCB, PDT, PSB, PSTU, PT e UP.

No Centro, MDB, PROS e PSDB lançaram candidaturas.

COMPARAÇÃO 2018 X 2022

Em comparação com as Eleições de 2018 – que contou com 13 candidatos aptos concorrendo à presidência –, a composição de gênero e racial de 2022 é complexa. Concorrendo ao cargo de presidente, em 2018, havia 11 homens (84,61%) e 2 (15,38%) mulheres. As duas candidatas eram pretas (15,38%) e entre os 11 homens, 10 eram brancos (76,92%) e 1 era pardo (7,69%). Nesse sentido, houve aumento no número de mulheres, mas a proporção de pessoas brancas como ‘a cara’ da chapa também aumentou.

* COMPARAÇÃO ENTRE CANDIDATURAS À PRESIDÊNCIA 2018 X 2022

PRESIDENTE	ANO	BRANCA	PRETA	PARDA	NEGRA (PRETOS + PARDOS)	INDÍGENA	AMARELA
MASCULINO	2018	10 (76,92%)	0	1 (7,69%)	1 (7,69%)	0	0
	2022	7 (58,33%)	1 (8,33%)	0	1 (8,33%)	0	0
FEMININO	2018	0	2 (15,38%)	0	2 (15,38%)	0	0
	2022	3 (25,00%)	1 (8,33%)	0	1 (8,33%)	0	0

Na vice-presidência, em 2018, concorreram 5 candidatas e 8 candidatos. 9 eram brancos, sendo 4 mulheres e 5 homens; 2 eram indígenas (um homem e uma mulher) e dois eram negros (1 homem pardo e um homem preto). Em comparação ao cargo de vice-presidente, nas Eleições 2022 há maior diversidade de candidaturas, em termos de gênero/raça, do que houve em 2018.

* COMPARAÇÃO ENTRE CANDIDATURAS À VICE-PRESIDÊNCIA 2018 X 2022

PRESIDENTE	ANO	BRANCA	PRETA	PARDA	NEGRA (PRETOS + PARDOS)	INDÍGENA	AMARELA
MASCULINO	2018	5 (38,46%)	1 (7,69%)	1 (7,69%)	2 (15,38%)	1 (7,69%)	0
	2022	6 (50,00%)	1 (8,33%)	0	1 (8,33%)	0	0
FEMININO	2018	4 (30,77%)	0	0	0	1 (7,69%)	0
	2022	1 (8,33%)	3 (25,00%)	0	3 (25,00%)	1 (8,33%)	0

B) CARGO DE GOVERNADOR/GOVERNADORA

Das 222 candidaturas aos governos dos estados e do Distrito Federal, apenas 39 são candidaturas femininas (17,56%): proporção bastante baixa se comparado à média geral (considerados todos os cargos), lembrando que em 2018 foi eleita somente uma mulher ao governo de estado, Fátima Bezerra, do PT/RN, que se autodeclara como parda.

Com relação à raça, 79 pessoas se declararam brancas (35,58%); 02 se declararam indígenas (0,90%); 01 não informou a raça (0,45%); 60 se declararam pardas (27,02%); e 26 se declararam pretas (11,71%). Somando pretas e pardas, a proporção dessas candidaturas é de 38,73%: superior à proporção que concorre à presidência, mas bastante inferior à proporção geral (considerados todos os cargos).

Quanto à idade na data da posse, o candidato mais novo ao governo do estado terá 30 anos na data da posse e o mais velho terá 83 anos. A idade média é de 51 anos. Entre as candidaturas a vice, Athos Daniel, candidato a vice-governador do Tocantins, se eleito, não poderá assumir o cargo, pois terá apenas 22 anos (sendo que a idade mínima é de 30 anos) e o candidato mais velho, Alberto Schlatter (candidato a vice-governador do Mato Grosso do Sul) terá 90.

Em termos geográficos, é importante destacar que, em oito estados (AL, AP, BA, CE, ES, MA, RO e SC), a disputa ao governo se dará exclusivamente entre homens. Se as regras para candidaturas de cargos de eleição proporcional valessem para o Executivo do estado, apenas 4 estados teriam alcançado 30% de candidaturas femininas (MG, PI, PR e RN).

*** PROPORÇÃO DE MULHERES NAS CANDIDATURAS AO GOVERNO DOS ESTADOS**

UF	HOMENS	MULHERES	PROPORÇÃO MULHERES
AC	6	1	14,3%
AL	7	0	0,0%
AM	6	2	25,0%
AP	6	0	0,0%
BA	6	0	0,0%
CE	6	0	0,0%
DF	10	2	16,7%
ES	6	0	0,0%
GO	7	2	22,2%
MA	9	0	0,0%
MG	5	5	50,0%
MS	6	2	25,0%

MT	3	1	25,0%
PA	7	2	22,2%
PB	7	1	12,5%
PE	8	3	27,3%
PI	5	4	44,4%
PR	6	3	33,3%
RJ	8	1	11,1%
RN	6	3	33,3%
RO	7	0	0,0%
RR	4	1	20,0%
RS	10	1	9,1%
SC	10	0	0,0%
SE	8	1	11,1%
SP	9	1	10,0%
TO	6	2	25,0%

*Fonte: TSE
Elaboração: Inesc/Common Data*

A UF que mais apresenta candidaturas é o Distrito Federal, com 12. O estado com menos candidaturas é Roraima (5). Nenhum candidato ao cargo de governador/vice-governador utiliza nome social.

Há somente um candidato amarelo concorrendo, em Rondônia. Uma candidata (no Acre) não informou sua raça/cor. Apenas 02 candidatos a governador se declaram indígenas: 1 na Bahia e 1 no Amazonas, os dois filiados a partidos de esquerda. Das 26 candidaturas pretas (100%) ao cargo de governador: 2 estão na região Centro-oeste (7,69%), 9 no Nordeste (34,61%), 9 no Norte (34,61%), 4 no Sudeste (15,38%) e 2 no Sul (7,69%). Destas 26 candidaturas, 1 é de centro (3,84%), 5 de direita (19,23%) e 20 de esquerda (76,92%).

São 60 candidaturas pardas (100%) aos governos: 09 se encontram na região Centro-oeste (15%); 29, no Nordeste (48,33%); 17 no Norte (28,33%); 3 no Sudeste (5%) e 2 no Sul (3,33%). 06 são de partidos de centro (10%), 24 de direita (40%) e 30 de esquerda (50%).

Branco representam a maioria: são 132 (100%) candidaturas espalhadas pelo país. 21 (15,90%) estão no centro-oeste, 35 (26,51%) no nordeste, 21 (15,90%) no norte, 28 (21,21%) no sudeste e 26 (19,69%) no sul. 18 candidaturas brancas são de centro (13,63%), 59 de direita (44,69%) e 55 de esquerda (41,66%).

POR REGIÃO, TEM-SE:

CENTRO-OESTE

33 candidaturas (14,86% do total)

26 homens (78,78%) e 7 mulheres (21,21%).

22 candidaturas brancas (66,66%), 9 pardas (27,27%) e 2 pretas (6,06%).

17 candidaturas de esquerda (51,51%), 12 de direita (36,36%) e 4 de centro (12,12%),

NORDESTE

74 candidaturas (33,33% do total)

62 homens (83,78%) e 12 mulheres (16,21%).

29 candidaturas pardas (39,18%), 25 brancas (33,78%), 9 pretas (12,16%) e 1 indígena (1,35%).

37 candidaturas de esquerda (50%), 28 de direita (37,83%) e 9 de centro (12,16%).

NORTE

50 candidaturas (22,52% do total)

42 homens (84%) e 8 mulheres (16%).

21 candidaturas brancas (42%), 17 pardas (34%), 9 pretas (18%), 1 indígena (2%), 1 amarela (2%) e 1 não informada (2%).

16 candidaturas de esquerda (32%), 24 de direita (48%) e 10 de centro (20%).

SUDESTE

35 candidaturas (15,76% do total)

28 homens (80%) e 7 mulheres (20%).

28 candidaturas brancas (80%), 4 pretas (11,42%) e 3 pardas (8,57%).

20 candidaturas de esquerda (57,14%), 13 de direita (37,14%) e 2 de centro (5,71%).

SUL

30 candidaturas (13,51% do total)

26 homens (86,66%) e 4 mulheres (13,33%).

26 candidaturas brancas (86,66%), 2 pardas (6,66%) e 2 pretas (6,66%).

17 candidaturas de esquerda (56,66%), 11 de direita (36,66%) e 2 de centro (6,66%).

Entre as pessoas que se candidataram aos governos estaduais, a **ocupação** que mais se repete é de autônomos/profissionais liberais (21,62%); educadores (15,31%) e políticos (12,61%).

ABAIXO, A LISTA COMPLETA DE OCUPAÇÕES, POR ORDEM DECRESCENTE DE REPETIÇÃO:

- * Autônomos/Profissionais liberais (48);
- * Educadores (34);
- * Políticos (28);
- * Funcionários Públicos (16);
- * Militares e Forças de Segurança (09);
- * Construção Civil (09);
- * Profissionais de Saúde (10);
- * Pesquisador/Cientista (05);
- * Trabalhador de escritório (05);
- * Prestador de Serviços Públicos (04);
- * Agropecuarista (03);
- * Profissionais de compras/vendas (03);
- * Aposentados (02);
- * Economista (02);
- * Mídia e Comunicação (02);
- * Motoristas (02);
- * Auxiliar de Laboratório, Zootecnista ou veterinário (01);
- * Mecânica e automotiva (01);
- * Poder Judiciário (01);
- * Técnicos e operadores (01);
- * Profissionais das artes/produção cultural (01);
- * Profissional de TI (01);
- * Trabalhador naval/ferroviário (01);
- * Trabalhador rural (01);
- * Outros (15);
- * Ocupação não declarada (17);

COM RELAÇÃO AO ESPECTRO POLÍTICO:

*** 27 CANDIDATURAS SÃO DE PARTIDOS DE CENTRO (12,1%).**

Em termos raciais, há 18 candidaturas de pessoa branca, 06 de pessoa parda, 01 de pessoa preta (PROS), 01 candidatura de pessoa amarela (SOLIDARIEDADE) e 01 sem informação de raça.

Em termos de gênero, são 05 mulheres (18,51%) e 22 homens (81,48%);

Na análise interseccional: são 15 homens brancos, 06 homens pardos, 01 homem amarelo e nenhum homem preto; além de 03 mulheres brancas, 01 preta e 01 sem informação de raça;

Distribuição das candidaturas por partido:

09 do MDB;

07 do SOLIDARIEDADE;

08 do PSDB;

03 do PROS;

*** 88 SÃO DE PARTIDOS DE DIREITA (39,63%)**

Em termos raciais, 59 pessoas brancas (67,04%), 24 pardas (27,27%) e 05 pretas (5,68%);

Em termos de gênero, dentre as 88 candidaturas (100%), há 83 homens (94,31%) e 05 mulheres (5,68%);

Na análise interseccional: são 57 homens brancos, 23 homens pardos e 03 homens pretos; além de 02 mulheres brancas, 01 mulher parda e 02 mulheres pretas.

Distribuição das candidaturas por partido:

14 do PL;

12 do UNIÃO;

10 do PSD;

07 do DC;

07 do PMB;

07 do PRTB;

07 do NOVO;

05 do PP;

04 do AGIR;

04 do PTB;

03 do PODEMOS;

03 do PSC;

03 do REPUBLICANOS;

02 do PATRIOTA;

*** 107 SÃO DE PARTIDOS DE ESQUERDA (48,19%).**

Em termos raciais, das 107 candidaturas (100%), há 55 candidaturas brancas (51,4%), 30 pardas (28,03%), 20 pretas (18,69%) e 02 indígenas (1,86%).

Em termos de gênero, são 79 homens (73,83%) e 28 mulheres (26,16%);

Na análise interseccional: 40 homens brancos, 22 homens pardos, 15 homens pretos e 02 homens indígenas; 15 mulheres brancas, 08 mulheres pardas e 05 mulheres pretas.

Distribuição das candidaturas por partido:

20 do PSOL;

17 do PSTU;

13 do PT;

15 do PCO;

11 do PCB;

10 do PDT;

07 do PSB;

06 do UP;

03 do PMN;

03 do PV;

01 do CIDADANIA;

01 da REDE;

Quanto ao **grau de instrução** dos que concorrem aos cargos de governador(a) e vice, mais de 80% dos candidatos(as) têm ensino superior completo: 01 apenas lê e escreve (0,22%); 05 têm fundamental incompleto (1,12%); 09 têm fundamental completo (2,02%); 02 têm ensino médio incompleto (0,45%); 43 têm ensino médio completo (9,68%); 24 têm superior incompleto (5,40%), 357 têm superior completo (80,40%) e os demais não tiveram dados divulgados.

COMPARATIVO COM 2018 – GÊNERO E RAÇA DE GOVERNADORES/ GOVERNADORAS, POR UF

Acre: Em 2022, o governo do estado do Acre será disputado por 7 pessoas: apenas 01 mulher (raça não informada) e 6 homens (5 pardos e 1 branco). Em 2018, foi disputado por 5 pessoas: 1 mulher (branca) e 04 homens (3 pardos e 1 branco).

Alagoas: os sete candidatos, todos homens, são 2 brancos, 4 pardos e 1 preto. O governo do estado de Alagoas, em 2018, foi disputado por 5 homens: 3 brancos, 1 preto e 1 pardo.

Amazonas: dos 8 candidatos, 2 são mulheres (1 preta e 1 branca) e 6 são homens (3 pardos, 1 indígena e 2 brancos). Em 2018, dos 7 candidatos, havia uma mulher (branca) e 6 homens (2 brancos, 3 pardos e 1 preto).

No **Amapá**, dos seis candidatos, todos homens, 2 são brancos, 2 são pardos e 2 são pretos. No Amapá, em 2018, dos 5 candidatos, todos homens, 2 eram brancos, 1 era preto e 2 eram pardos.

Bahia: o governo será disputado por 6 homens: 3 brancos, 1 preto, 1 pardo e 1 indígena. Em 2018, foi disputado por 1 mulher (preta) e 6 homens (1 branco, 1 preto e 4 pardos), totalizando 7 candidaturas.

O **Ceará** terá disputa entre 6 homens: 4 pardos e 2 brancos. O governo do Ceará, em 2018, também foi disputado apenas por homens (4 brancos e 1 indígena).

No **Distrito Federal**, a disputa ao governo contará com 12 candidatos: 2 mulheres (1 preta e 1 branca) e 10 homens (6 brancos, 3 pardos e 1 preto). Em 2018, dos 11 candidatos, 2 eram mulheres (brancas) e 9 eram homens (10 brancos e 1 pardo).

No **Espírito Santo**, serão 6 homens concorrendo ao governo: 4 brancos, 1 preto e 1 pardo. Foram 6 candidaturas ao governo do estado, em 2018: 2 mulheres (1 preta e 1 branca) e 4 homens (3 brancos e 1 preto)

Goiás: o governo do estado conta com 9 candidaturas: 2 mulheres (1 branca e 1 parda) e 7 homens (5 brancos e 2 pardos). Em 2018, foi disputado por 7 pessoas: 2 mulheres (1 branca e 1 parda) e 5 homens (4 brancos e 1 amarela).

Maranhão: a disputa ao governo é composta por 9 candidatos, todos homens: 4 brancos, 2 pardos e 3 pretos. Em 2018, dos 6 candidatos, haviam 2 mulheres (brancas) e 4 homens (3 pardos e 1 preto).

Em **Minas Gerais**, dos 10 candidatos, 5 são mulheres (2 brancas, 2 pretas e 1 parda) e 5 são homens (4 brancos e 1 pardo). Em 2018, concorreram 9 candidatos: 1 mulher (branca) e 8 homens (7 brancos e 1 preto).

No **Mato Grosso do Sul**, serão 2 candidatas (1 branca e 1 parda) e 6 candidatos (5 brancos e 1 pardo). Em 2018, dos 6 candidatos, todos homens, 5 eram brancos e 1 era pardo.

Em **Mato Grosso**, 1 mulher (branca) e 3 homens (2 brancos e 1 pardo) participam da corrida eleitoral ao governo do estado. Em 2018, dos 5 candidatos, todos homens, 4 eram brancos e 1 era pardo.

No **Pará**, concorrem 2 mulheres (pretas) e 7 homens (5 brancos, 1 pardo e 1 preto), totalizando 9 candidaturas. Em 2018, dos 5 candidatos, todos homens, 2 eram brancos, 1 era preto e 2 eram pardos.

Paraíba: Ao governo concorrem 8 pessoas: 1 mulher (parda) e 7 homens (3 brancos, 3 pardos e 3 pretos). Em 2018, foi disputado por 5 candidatos: 4 homens (3 pardos e 1 branco) e 1 mulher (preta).

Em **Pernambuco**, concorrem 3 mulheres (brancas) e 8 homens (1 pardo, 2 pretos e 5 brancos). Em 2018, dos 7 candidatos, 3 eram mulheres (1 preta e 2 brancas) e 4 eram homens (brancos).

O governo do **Piauí** será disputado por nove pessoas: 4 mulheres (3 pardas e 1 bran-

ca) e 5 homens (4 brancos e 1 preto). Em 2018, foi disputado por 3 mulheres (2 pretas e 1 parda) e 7 homens (4 brancos e 3 pardos), totalizando 10 candidaturas.

Paraná: 9 pessoas concorrem ao governo: 3 mulheres (brancas) e 6 homens (5 brancos e 1 pardo). Em 2018, dos 10 candidatos, 2 eram mulheres e 8 eram homens, todos brancos.

Rio de Janeiro: das 9 candidaturas, uma é de mulher (branca) e 8 são de homens (7 brancos e 1 preto). Das 12 candidaturas ao governo do Rio de Janeiro, em 2018, havia duas mulheres (1 branca e 1 preta) e 10 homens (7 brancos, 2 pardos e 1 preto).

No **Rio Grande do Norte**, as 9 candidaturas dividem-se entre 3 mulheres (2 brancas e 1 parda) e 6 homens (3 brancos e 3 pardos). Em 2018, dos 8 candidatos, uma era mulher (parda) e 7 eram homens (4 brancos, 2 pardos e 1 preto).

O governo de **Rondônia**, este ano, vai ser disputado por 7 homens (1 amarelo, 3 brancos, 1 pardo e 2 pretos). Rondônia teve, em 2018, 9 candidatos, todos homens (4 brancos, 4 pardos e 1 preto).

Em **Roraima**, os cinco candidatos a governador são 1 mulher (branca) e 4 homens (3 pardos e 1 branco). Em 2018, dos 5 candidatos, uma era mulher (branca) e quatro eram homens (2 brancos e 2 pardos).

No **Rio Grande do Sul**, a disputa conta com 1 mulher (preta) e 10 homens (8 brancos, 1 preto e 1 pardo), totalizando 11 candidatos. O governo do Rio Grande do Sul foi disputado, em 2018, por 8 homens (7 brancos e 1 pardo).

O governo de **Santa Catarina** será disputado por 10 homens, todos brancos. Das 8 candidaturas ao governo de Santa Catarina, em 2018, havia uma mulher (indígena) e 7 homens (brancos).

Em **Sergipe**, são 9 candidatos: 1 mulher (parda) e 8 homens (5 pardos e 3 brancos). Em 2018, disputaram o governo do Estado uma mulher (preta) e 8 homens (6 brancos, 1 preto e um pardo).

Em **São Paulo**, a disputa será entre 10 pessoas: 1 mulher (branca) e 9 homens (brancos). Em 2018, concorreram 2 mulheres (brancas) e 10 homens (9 brancos e 1 preto), somando 12 candidaturas.

Por fim, em **Tocantins**, são oito pessoas na disputa: 2 mulheres (1 branca e 1 preta) e 6 homens (4 brancos e 2 pardos). Em 2018, dos 5 candidatos, 4 eram homens (2 brancos, 1 preto e 1 amarelo) e uma mulher (branca).

C) CARGO DE SENADOR/SENADORA

Até o horário limite de registro das candidaturas (dia 15/08 às 18 horas) haviam 229 candidaturas ao Senado Federal espalhados pelas 27 Unidades Federativas brasileiras nas eleições de 2022. Destas, 52 são de mulheres (22,70%) e 176 são de homens (76,85%). Não há informação de gênero sobre 01 candidatura (0,43%). 28 pessoas (12,22%) são de partidos de centro, 111 (48,47%) são de partidos de direita e 90 (39,30%) são de partidos de esquerda.

Entre as 52 mulheres (100%), 35 são brancas (67,30%), 12 são pardas (23,07%) e 5 são pretas (9,61%). 06 são de partidos de centro (11,53%), 22 de partidos de direita (42,30%) e 24 de partidos de esquerda (46,15%).

Entre os 176 homens (100%), 117 (66,47%) são brancos, 38 são pardos (21,59%), 17 são pretos (9,65%), 1 é amarelo (0,56%), 2 são indígenas (1,13%) e 1 não informou sua raça/cor (0,56%). 22 são de partidos de centro (12,5%), 89 de partidos de direita (50,56%) e 65 de partidos de esquerda (36,93%).

* SENADO – DISTRIBUIÇÃO DE GÊNERO POR UF

UF	HOMEM	MULHER	NI	% GÊNERO
AC	5	3		37,5%
AL	4	1		20,0%
AM	6	1		14,3%
AP	7	1		12,5%
BA	4	2		33,3%
CE	3	1		25,0%
DF	6	4		40,0%
ES	8	1		11,1%
GO	8	2		20,0%
MA	4	1		20,0%
MG	7	2		22,2%
MS	5	1		16,7%
MT	7			0,0%
PA	10	1		9,1%
PB	6	1		14,3%
PE	5	4		44,4%
PI	7	1		12,5%
PR	7	3		30,0%

RJ	11	2		15,4%
RN	9	1		10,0%
RO	4	4		50,0%
RR	9			0,0%
RS	4	4	1	44,4%
SC	8	3		27,3%
SE	6	1		14,3%
SP	9	2		18,2%
TO	7	5		41,7%

Fonte: TSE
Elaboração: Inesc/Common Data

Do total, 01 apenas lê e escreve; 03 têm ensino fundamental incompleto; 04 têm ensino fundamental completo; 02 têm ensino médio incompleto; 19 têm ensino médio completo; 14 têm ensino superior incompleto e a grande maioria (185) têm ensino superior completo.

NA ANÁLISE DE RAÇA E GÊNERO POR ESPECTRO POLÍTICO, VERIFICAMOS QUE:

Dentre as 28 candidaturas de partidos de **centro**, há 06 mulheres (21,42%) e 22 homens; (78,57%) 23 pessoas se declararam brancas (82,14%) e 05 pardas (17,85%). Não há nenhuma pessoa preta, amarela ou indígena concorrendo ao Senado por partidos de centro e todas as 28 pessoas têm ensino superior completo (100%).

São 20 homens brancos; 03 mulheres brancas; 03 mulheres pardas e 02 homens pardos

Dentre as 111 candidaturas de **direita**, são 76 pessoas brancas (68,46), 26 pessoas pardas (23,42%), 08 pessoas pretas (7,20%) e 01 pessoa sem informação de raça (0,90%). Não há candidaturas indígenas ou amarelas. Em termos de gênero, são 22 mulheres (19,81%) e 89 homens (80,18%).

03 pessoas (2,70%) completaram apenas o ensino fundamental, 02 têm ensino médio incompleto (1,80%), 11 têm ensino médio completo (9,90%), 06 têm ensino superior incompleto (5,40%) e 88 têm ensino superior completo (79,27%).

NA ANÁLISE INTERSECCIONAL:

16 mulheres brancas, 06 mulheres pardas e nenhuma preta, amarela ou indígena. Dentre os homens, 60 são brancos, 20 são pardos, 08 são pretos e 01 não informou a raça.

No campo da **esquerda**, dentre as 90 candidaturas, 24 são de mulheres (26,66%), 65 são homens (72,22%) e 01 não teve o dado divulgado (1,11%). Quanto à raça, há 53 pessoas brancas (58,8%), 02 indígenas (2,22%), 19 pardas (21,11%), 14 pretas (15,55%), 01 amarela (1,11%) e 01 com informação não divulgada (1,11%).

Do total, 01 tem fundamental incompleto (1,11%), 03 têm fundamental completo (3,33%), 07 têm ensino médio completo (7,77%), 01 lê e escreve (1,11%), 08 têm superior incompleto (8,88%) e 69 têm superior completo (76,66%).

Na análise interseccional, são 16 mulheres brancas, 03 pardas e 05 pretas. Entre os homens, há 37 brancos, 16 pardos, 09 pretos, 02 indígenas, 01 amarelo.

As **ocupações** mais comuns entre os senadores são as de autônomos/ profissionais liberais (19,65%), Políticos (19,2%) e funcionários públicos (12,28%).

DISTRIBUIÇÃO DAS CANDIDATURAS POR OCUPAÇÃO, EM ORDEM DECRESCENTE:

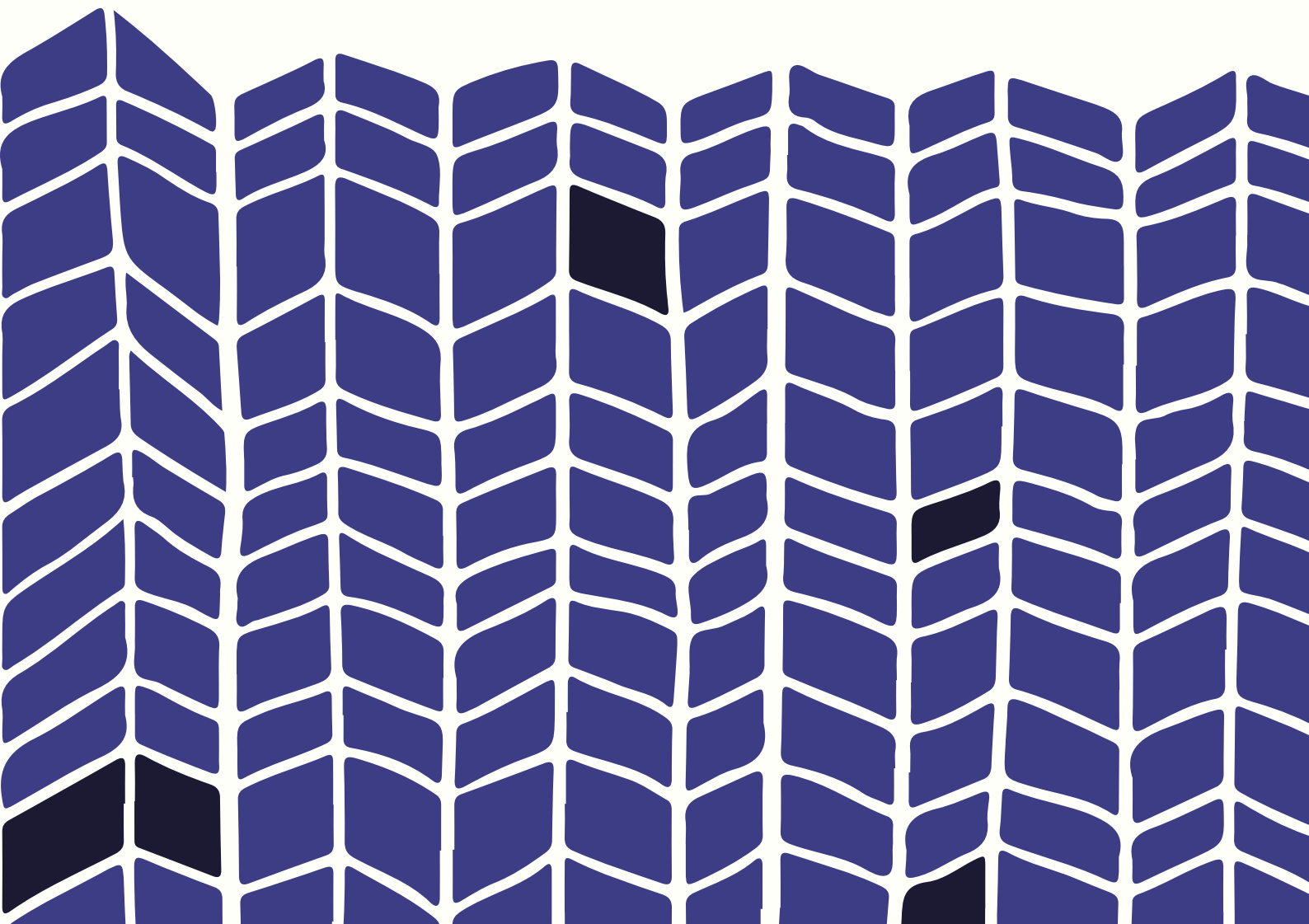
- * Autônomos e profissionais liberais (45);
- * Políticos (44);
- * Funcionários Públicos (28);
- * Profissionais de saúde (14)
- * Educadores (13);
- * Mídia e Comunicação (09);
- * Militares e Forças de segurança (09);
- * Trabalhador de escritório (08);
- * Aposentado (05);
- * Auxiliar de lab., zootecnista e veterinário (05);
- * Construção Civil (05);
- * Economista (03);
- * Profissionais das artes/produção cultural (03)
- * Agropecuarista (02);
- * Prestador de Serviços Gerais (02);
- * Profissionais de compras/vendas (02);
- * Pesquisador/Cientista (01);
- * Poder Judiciário (01);

- * Prestador de Serviço (01);
- * Religioso (01);
- * Trabalhador industrial (01);
- * Trabalhador rural (03);
- * Outros (19)

Caroline Sant'anna, candidata a Senadora de Santa Catarina, não poderá assumir o cargo, caso eleita, pois terá apenas 25 anos na data da posse. É a candidata mais nova concorrendo ao pleito. Os demais terão mais de 35 anos. O candidato mais velho terá 81 anos.

A idade média dos candidatos(as) ao Senado é de 55 anos.

Em 2018, eram 339 candidatos ao Senado Federal. 61 (%) eram mulheres e 278 (%) eram homens. 1 homem amarelo (0,29%), 183 homens brancos (53,98%), 1 homem indígena (0,29%), 68 homens pardos (20,05%), 25 homens pretos (7,37%), 10 mulheres pretas (%), 7 mulheres pardas (2,06%), 1 mulher indígena (0,29%) e 43 (12,68%) mulheres brancas.



CANDIDATURAS A CARGOS PROPORCIONAIS (CÂMARA DOS DEPUTADOS, CÂMARA LEGISLATIVA DO DF E ASSEMBLEIAS LEGISLATIVAS DOS ESTADOS)

Do total de candidaturas a cargos proporcionais (26.806, excluídos suplentes), a grande maioria (14.943/55,74%) é oriunda de partidos de direita, enquanto 6.754 (25,19%) são de partidos de esquerda e 5.109 de partidos de centro (19,05%).

GÊNERO E PARTIDO

Desde que foi estipulada pela lei eleitoral a cota mínima de 30% nas disputas eleitorais para cargos proporcionais (deputado/deputada federal, estadual e distrital e vereadores) para cada gênero, vemos uma atuação sempre muito acirrada entre os partidos para atingir esse patamar mínimo para as mulheres. Este ano não foi muito diferente: entre os cargos de votação proporcional, que somam 26.822 candidaturas, 17.832 (66,50%) são de homens, enquanto 8.990 (33,50%) são de mulheres. O partido que possui proporcionalmente, no geral, mais candidaturas femininas é o Unidade Popular (UP), composto 75% de candidatas e 25% de candidatos. Ou seja, a cada um homem candidato, o partido possui três mulheres candidatas. Apesar de iniciativa de priorizar candidaturas de mulheres apontar para uma atuação em direção a equidade de gênero, o partido se encontra em uma situação inusitada: se considerarmos os dados disponíveis na data e horário de fechamento do sistema (15/08/2022, às 18:35 horário de Brasília), ocasião em que o levantamento dos números foi realizado, o partido deve ser penalizado por não atingir a cota mínima de candidaturas masculinas.

Já o partido com o menor percentual de mulheres é o AGIR, que apresentou 877 candidaturas, das quais apenas 31,10% são de mulheres e 68,90% de homens.

Nas eleições a deputado/deputada federal, o partido que possui o maior percentual de mulheres é o UP (70,59%), seguido do PCdoB (47,69%). Já o partido com o menor percentual de mulheres na disputa ao Congresso Nacional é o PRTB (30,79%). No total, são 6.653 (65,46%) de candidaturas masculinas para 3.511 (34,54%) de candidaturas femininas.

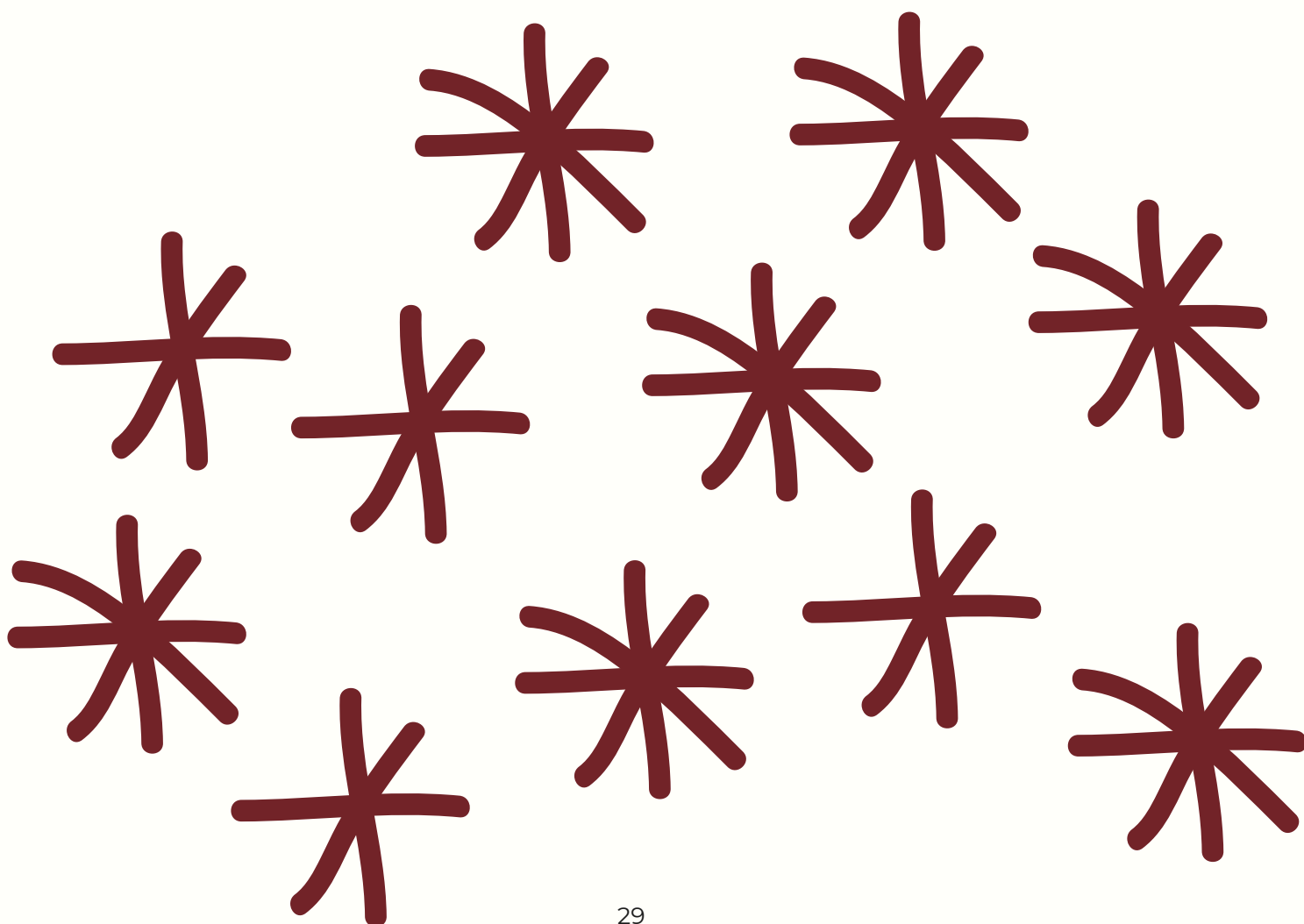
Na disputa ao cargo de deputado/deputada estadual, o partido que não atingiu a cota mínima de candidaturas femininas são o AGIR, que possui apenas 145 das 486 candidaturas de mulheres (29,84%).

Depois do UP, o partido com o maior percentual de candidaturas femininas a deputado/deputada estadual é o PSTU (42,86%). Do lado contrário, depois do AGIR, o partido com o menor percentual de candidatas é o Partido Republicano da Ordem Social (PROS) (30,66%). É importante observar que apesar da quantidade histórica de candidatas do

gênero feminino, essa é na disputa aos cargos do legislativo proporcionais onde aparece a menor porcentagem de mulheres: são 5.283 (32,82%) de candidatas contra 10.812 (67,17%) candidatos.

Nas eleições ao cargo de deputado distrital, dois partidos não cumpriram a cota de pelo menos 30% por gênero, estipulada pela Lei Eleitoral: UP (sem candidaturas masculinas) e PSTU (sem candidaturas femininas), já que estes partidos possuem apenas uma candidatura cada ao cargo. Nesta disputa, o partido que cravou 30% de candidatas foi o Democracia Cristã (DC), enquanto o Partido da Causa Operária (PCO) atingiu a paridade entre gêneros (50%). No total, a disputa à Câmara Legislativa do DF conta com 197 (34,93%) candidatas e 367 (65,07%) candidatos.

Embora a situação das mulheres não seja boa em nenhum lugar do espectro político, vale ressaltar que a situação é pior entre os partidos de direita (apenas 32,50% de mulheres) e centro (33,35% de mulheres). Os partidos de esquerda apresentam desempenho levemente melhor, mas ainda estão muito longe da paridade (35,90%) de candidaturas de mulheres.



EQUIPE INESC

Conselho Diretor

Aline Maia Nascimento
Júlia Alves Marinho Rodrigues
Márcia Anita Sprandel
Pedro de Carvalho Pontual
Roseli Faria

Conselho Fiscal

Iliana Alves Canoff
Lucas de Alencar Oliveira
Mário Lisbôa Theodoro

Colegiado de Gestão

Cristiane da Silva Ribeiro
Iara Pietricovsky de Oliveira
José Antonio Moroni

Coordenadora da Assessoria Política

Nathalie Beghin

Gerente Financeiro, Administrativo e de Pessoal

Ana Paula Felipe

Assistente da Direção

Adriana Silva Alves
Marcela Coelho M. Esteves

Equipe de Comunicação

Maria Garcia
Sílvia Alvarez
Thais Vivas
Thays Puzzi

Assessoria Política

Alessandra Cardoso
Carmela Zigoni

Cássio Carvalho
Cleo Manhas
Gabriela Nepomuceno
Leila Saraiva
Livi Gerbase
Márcia Acioli
Tatiana Oliveira

Assessoria Técnica

Dyarley Viana de Oliveira
Thallita de Oliveira

Educador Social

Markão Aborígene

Contadora

Rosa Diná Gomes Ferreira

Assistente de Contabilidade

Ricardo Santana da Silva

Técnico de Informática

Cristóvão Frinhani

Auxiliares Administrativos

Adalberto Vieira dos Santos
Eugênia Christina Alves Ferreira
Isabela Mara dos Santos da Silva
Josemar Vieira dos Santos

Auxiliar de Serviços Gerais

Roni Ferreira Chagas

APOIO INSTITUCIONAL

Actionaid
Avina America - Fundo Pulsante
Charles Stewart Mott Foundation
CLUA – Climate and Land Use Alliance
ETF - Energy Transition Fund
Fastenaktion
Fundação Avina
Fundação Ford
Fundação Heinrich Böll

Fundar
ICS – Instituto Clima e Sociedade
KNH – Kindernohtilf
Malala Fund
Misereor
OSF – Open Society Foundations
PPM – Pão para o Mundo
Rainforest Foundation Norway